

12 E tendo-se levantado Samuel antes de dia, para ir ter com Saul pela manhã, vierão-lhe dizer, que Saul tinha ido ao Carmelo, onde levantára hum arco triumphal; e que tendo voltado de lá, tinha passado, e descido a Galgala. Veio pois Samuel em busca de Saul, e Saul estava offerendo ao Senhor hum holocausto das primicias da presa, que tinha trazido d'Amalec.

13 Tendo chegado Samuel a Saul, este lhe disse: Bemdito sejas tu do Senhor: já cumprí a ordem do Senhor.

14 E disse Samuel: Que berros são logo estes de rebanhos, que resonão em minhas orelhas, e de vaccas que estou ouvindo?

15 E Saul lhe respondeo: Trouxerão-nos d'Amalec: porque o povo perdoou a tudo o que havia de melhor nas ovelhas, e nas vaccas para o immolar ao Senhor teu Deos: o mais tudo nós matámos.

16 E Samuel disse a Saul: Permite-me declarar-te o que o Senhor me disse esta noite. Dize-o, respondeo Saul.

17 E Samuel proseguio: Quando tu eras pequeno aos teus olhos, não te viste tu feito Chefe de todas as Tribus d'Israel? E o Senhor te ungiu Rei sobre Israel;

18 Elle te mandou a esta guerra, e te disse: Vai, faze passar ao fio da espada os peccadores d'Amalec, e peleja contra elles, até não deixares nenhum vivo.

19 Porque não ouviste tu logo a voz do Senhor? porque te deixaste arrastar da cubiça da presa? e porque peccaste aos olhos do Senhor?

20 E Saul lhe respondeo: Antes pelo contrario eu ouvi a voz do Senhor, e executei a empresa a que elle me tinha mandado, e trouxe a Agag Rei d'Amalec, e destrui os Amalecitas.

21 Mas o povo he que tomou da presa, ovelhas, e vaccas, que são as primicias do que foi passado a cutêlo, para as immolar ao Senhor seu Deos em Gálgala.

22 E Samuel replicou: Por ventura quer o Senhor mais os holocaustos, e as victimas, do que que se obedeça á sua voz? A obediencia he melhor do que as victimas: e mais val obedecer-lhe, do que offerecer-lhe a gordura dos carneiros.

23 Porque o resistir-lhe he como o peccado d'adivinhação; e o não querer submeter-se-lhe he como o crime d'idolatria. Como tu pois rejeitaste a palavra do Senhor, o Senhor te rejeitou a ti, e não quer que tu sejas mais Rei.

24 E Saul disse a Samuel: Pequei, porque obrei contra a palavra do Senhor, e contra o que tu me tinhas dito; e isto por temor do povo, e pelo desejo de o satisfazer.

25 Mas agora toma sobre ti, te peço, o meu peccado, e vem comigo para adorar ao Senhor.

26 E Samuel lhe respondeo: Não irei

contigo, porque rejeitaste a palavra do Senhor, e porque o Senhor te rejeitou, e não quer que sejas mais Rei d'Israel.

27 Ao mesmo tempo voltou Samuel as costas em acção de se ir: e Saul lhe pegou pela ponta da capa, a qual se rasgou.

28 Então lhe disse Samuel: Hoje rasgou o Senhor o Reino d'Israel, e to arrancou das mãos, para o dar a hum teu proximo, que he melhor do que tu.

29 Aquelle, a quem he devido o triumpho em Israel, não perdoará, nem estará sujeito a arrepender-se: porque não he hum homem para que se arrependa.

30 E Saul lhe disse: Pequei; mas honrame nesta occasião diante dos Anciãos do meu povo, e diante d'Israel, e volta comigo, para eu adorar o Senhor teu Deos.

31 Voltou pois Samuel, e seguiu a Saul: e Saul adorou o Senhor.

32 Então disse Samuel: Trazei-me cá a Agag Rei d'Amalec. E foi-lhe apresentado Agag, que era mui gordo, todo tremendo. E Agag disse: Assim me separa a morte amarga?

33 E Samuel lhe disse: Assim como a tua espada tirou os filhos a tantas mãos, assim perderá tua mão os seus filhos. E Samuel o dividio em quartos diante do Senhor em Gálgala.

34 Depois voltou Samuel para Ramatha: e Saul foi para sua casa, que era em Gábaa.

35 Desde então não vio Samuel mais a Saul até o dia da sua morte: porém Samuel chorava a Saul, porque o Senhor se tinha arrependido de o ter feito Rei sobre Israel.

## CAPITULO XVI.

*He Samuel mandado por Deos a Bethlehem para ungir a David. Saul he atormentado pelo espirito maligno. David o alivia com o toque da sua harpa.*

ENTÃO disse o Senhor a Samuel: Até quando chorarás tu a Saul, sendo assim que eu o rejeitei, para não reinar sobre Israel? Enche o teu corno d'oleo, e vem, para eu te enviar a Isai de Bethlehem: porque d'entre os seus filhos tenho escolhido para mim hum Rei.

2 E Samuel lhe respondeo: Como hei de eu ir? porque Saul o ouvirá, e matar-me-ha. E o Senhor lhe disse: Toma contigo hum novillo da manada, e dirás: Eu vim para immolar ao Senhor.

3 E chamarás a Isai ao sacrificio, e eu te mostrarei o que deves fazer, e tu ungirás ao que eu te designar.

4 Fez pois Samuel como o Senhor lhe tinha dito. E veio a Bethlehem: do que os Anciãos da Cidade ficáráo maravillados; e vindo a recebello, lhe disserão: Por ventura vens tu cá com espirito de paz?

5 E elle lhes respondeo: Em paz venho para sacrificar ao Senhor. Purificai-vos, e

viude comigo, para eu offerecer a victima. Purificou pois Samuel a Isai, e a seus filhos, e chamou-os ao sacrificio.

6 E depois que elles entráráo, vio Samuel a Eliab, e disse lá comsigo: Por ventura está diante do Senhor o seu Christo?

7 E o Senhor disse a Samuel: Não olhes para a sua presença, nem para a sua grande estatura: porque eu o rejeitei, nem eu julgo pelo que apparece á vista do homem: porque o homem vê o que está patente; mas o Senhor olha para o coração.

8 Chamou depois Isai a Abinadab, e o presentou a Samuel. E Samuel lhe disse: Nem este he o escolhido do Senhor.

9 Trouxe Isai a Samma, do qual disse Samuel: Tambem não he este o que o Senhor escolheo.

10 Fez pois vir Isai os seus sete filhos diante de Samuel; e disse Samuel a Isai: A nenhum destes escolheo o Senhor.

11 E proseguio Samuel, dizendo a Isai: Acaso não tens tu outros filhos? E Isai lhe respondeo: Ainda ha hum pequeno, que anda apascentando as ovelhas. Pois manda-o vir, disse Samuel: porque não nos havemos d'assentar á mesa, menos que elle não venha aqui.

12 Mandou-o pois Isai chamar, e lho apresentou. Era ruivo, e fermoso de rosto, e de agradável presença. E o Senhor disse: Levanta-te, unge-o, porque este mesmo he.

13 Tirou pois Samuel do corno d'oleo, e o ungiu no meio de seus irmãos. E daquelle dia em diante esteve sempre o Espirito do Senhor com David: e Samuel partindo-se foi para Ramatha.

14 Ao mesmo tempo o Espirito do Senhor se retirou de Saul: e este era atormentado d'hum espirito malino, que o Senhor lhe enviou.

15 Então disserão a Saul os seus servos: Tu bem vês que o espirito malino enviado por Dcos te inquieta.

16 Mande-o nosso Senhor; e os teus servos, que tens aqui diante, buscarão algum homem, que saiba tocar harpa, para que quando o malino espirito enviado pelo Senhor te agitar, toque elle, e sintas tu com isso algum allivio.

17 Disse pois Saul aos seus servos: Buscai-me alguem, que saiba tocar bem, e trazei-o á minha presença.

18 E hum dos seus criados lhe respondeo: Saberás que eu vi hum dos filhos d'Isai de Bethlehem, que sabe tocar harpa, e he mui forçoso, e azado para a guerra, sizudo nas palavras, e bem parecido; e o Senhor he com elle.

19 Mandou pois dizer Saul a Isai: Manda-me cá teu filho David, que anda com os teus rebanhos.

20 Isai no mesmo ponto tomou hum jumento carregado de pães, e hum cantaro de

vinho, e hum cabrito, e mandou tudo a Saul por seu filho David.

21 Veio pois David ter com Saul, e se presentou diante d'elle: e Saul lhe ficou summamente afeiçoado, e o fez seu escudeiro.

22 Depois mandou Saul messageiros a Isai, dizendo: Fique David junto á minha pessoa, porque elle me cahio em graça.

23 Assim todas as vezes que o malino espirito enviado pelo Senhor, se apoderava de Saul, tomava David a sua harpa, e a tocava com a sua mão: e Saul sentia com isto allivio, e se achava melhor; porque então se retirava d'elle o espirito malino.

### CAPITULO XVII.

*Guerra dos Filistheos contra Israel. Insultos que lhes diz Goliath. David prostra este gigante com hum tiro de funda.*

OS Filistheos, ajuntando as suas tropas para sabirem a campanha, vierão unir-se em Socho de Juda: e se acampáráo entre Socho, e Azeca, no paiz de Domim.

2 Saul porém, e os filhos d'Israel, tendo-se congregado, vierão ao Valle do Terebinto, e formáráo o seu exercito em batalha, para pelejarem contra os Filistheos.

3 Os Filistheos estavam d'hum parte sobre hum monte, e Israel estava da outra parte sobre outro monte: e havia hum Valle entre ambos os exercitos.

4 E sahio do campo dos Filistheos hum homem bastardo, chamado Goliath de Geth, que tinha seis covados, e hum palmo d'altura:

5 E trazia na cabeça hum capacete de cobre, e vinha vestido d'hum couraça toda escamada, que pesava perto de sinco mil siclos de cobre:

6 Trazia calçadas as pernas d'humas botas de cobre; e hum escudo de cobre lhe cobria os hombros.

7 A hastea da sua lança era como o orgão de hum tear: e o ferro da mesma lança pesava seiscentos siclos de ferro; e vinha adiante d'elle o seu escudeiro.

8 E posto em pé clamava contra os esquadões d'Israel, dizendo-lhes: Porque viestes vós dispostos a dar batalha? Acaso não sou eu Filistheo, e vós servos de Saul? Escolhei hum homem d'entre vós, e venha bater-se comigo só por só.

9 Se elle puder pelejar comigo, e me tirar a vida, seremos nós vossos escravos: mas se eu o levar debaixo, e o matar, sereis vós nossos escravos, e ficar-nos-heis sujeitos.

10 E dizia o Filistheo: Eu insultei hoje os esquadões d'Israel: Dai-me hum homem, e saia a bater-se comigo só por só.

11 Mas Saul, e todos os Israelitas, ouvindo fallar assim este Filistheo, estavam atonitos, e tremião de medo.

12 Ora David era filho daquelle homém